

## LIDANDO COM AS EMOÇÕES O PAI E O FILHO PRÓDIGO

*“Jesus continuou: Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao seu pai: Pai, quero a minha parte da herança. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles. Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente” (Lucas 15:11-13).*

### CANÇÃO DE LOUVOR – NOS BRAÇOS DO PAI – DIANTE DO TRONO

[https://www.youtube.com/watch?v=c\\_hsLDNme64](https://www.youtube.com/watch?v=c_hsLDNme64)

*Pai, estou aqui  
Olha para mim  
Desesperado por mais de ti*

*A tua presença é o meu sustento  
A tua palavra, meu alimento  
Preciso ouvir a tua voz dizendo assim*

*Vem, filho amado  
Vem em meus braços descansar  
E bem seguro te conduzirei  
Ao meu altar*

*Ali falarei contigo  
Com meu amor te envolverei  
Quero olhar em teus olhos  
Tuas feridas sararei*

*Vem, filho amado  
Vem como estás (X2)*

### APLICAÇÕES:

1. Como você lida com as suas emoções quando Deus te diz não?
2. Em sua opinião, o que pode causar insatisfação em um filho na casa do pai? Esse era o problema do filho mais novo quando saiu de casa, mas é também o problema do filho mais velho, que permaneceu em casa. Comente sobre isso.
3. A bênção, a herança, não está em “coisas” mas no relacionamento com o pai. Como o relacionamento com pai nos ajuda a lidar com as nossas emoções e com as bênçãos? Comente sobre isso

### AGENDA DA SEMANA:

Conferência de Família: sábado, 17 às 20h somente para casais; no domingo com toda a família, a partir das 8h e às 18h



## EXPOSIÇÃO DO TEXTO

A reflexão de hoje tem como base a pregação do Pr. Ruimar Fonseca, ministrada no Culto da Família desse domingo pela manhã, dando continuidade à série Lidando com as Emoções.

No texto lido, nosso Senhor Jesus nos conta uma parábola conhecida como “O Filho Pródigo”, onde ele representa a disposição do pai em receber o filho perdido de volta em casa, e a atitude do filho perdido em voltar para casa.

Essa parábola de Jesus tem muitas lições para nos ensinar a lidar com as nossas emoções. Vejamos algumas delas:

1. **O perigo da imaturidade emocional.** Aquele filho imaturo ainda não sabia como lidar com a herança do pai (leia Gálatas 4:1-2). E a sua imaturidade emocional custou grandes prejuízos a ele. Você conhece alguma criança “birrenta”, que quer as coisas no seu tempo e do seu jeito? Que chora por coisas que naquele momento não podem receber e ter?
2. **O problema da paternidade mal resolvida.** O texto não mostra muitos detalhes, mas podemos inferir que em algum momento houve um rompimento emocional entre o filho e o pai. Pois, pedir a herança ao pai vivo era um grande desprezo como desejar a morte do pai. Ele desenvolveu um senso de orfandade existencial, e isso o levou ele para longe do pai. Para ele, seu pai estava atrapalhando viver as emoções e os prazeres que ele pensava não ter em casa.
3. **Decisões erradas perdem a bênção.** O desequilíbrio de suas emoções levou este filho a tomar decisões precipitadas. Ele pensava que a bênção de seu pai estava nas “Coisas” que o pai podia dar. Então, ele se apegou ao dinheiro e perdeu a bênção. Perdeu tudo, porque gastou o dinheiro movido pelas emoções e não pela razão.
4. **Decisões erradas perdem a dignidade.** Depois de perder tudo, até o seu senso de valor, ele desejou se alimentar até da comida dos porcos que ele cuidava. Ele perdeu a bênção e a dignidade, pois não era mais digno de ser filho daquele pai. As suas emoções descontroladas causaram muitas feridas na alma dele, que agora precisavam ser tratadas e curadas.
5. **A maturidade é sinal de cura das emoções.** Depois da experiência amarga de viver longe do pai, ele “Caiu em Si”. Ele sentiu saudade do pai e da casa do pai. Então, ele decide procurar o pai e retorna para casa. Mas observe que a sua decisão de voltar foi precedida de arrependimento. Ele precisou se encontrar (cair em si); ele precisou olhar para dentro e perceber a tolice de suas decisões e os prejuízos que elas trouxeram a ele, para aí tomar a decisão de voltar para casa. Como ele não se achava digno de ser filho, ao encontrar o pai, pediu para ser pelo menos um empregado. Tudo o que ele queria era estar perto do pai. Então o pai, cheio de amor, recebe-o como filho e as suas emoções são curadas.

Depois de desperdiçar a herança com as decisões da imaturidade de suas emoções, este filho aprendeu que para ser feliz ele não precisava de “Coisas”, mas de relacionamento saudável com o Pai. Ele era o filho mais novo, que amadureceu, mas em casa o filho mais velho também precisava amadurecer: mesmo em casa, ele precisava voltar para o pai. A sua bênção é a presença do Pai (leia em casa o Salmos 73 e medite nele). Ele é a minha herança e a minha porção!

Por Pr. Emerson Cardoso